

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Maio de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM QUEDA MENOS ACENTUADA

A produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, uma diminuição de 6,1% no trimestre concluído em Maio. Este resultado representa um ligeiro desagravamento de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no trimestre terminado em Abril.

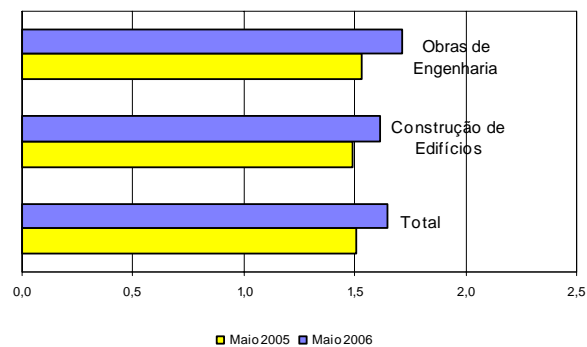
Em Maio de 2006, e tomando como base a média móvel de três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -6,1%. Este valor representa um desagravamento marginal da actividade de 0,1 p.p., em relação ao valor observado no trimestre terminado em Abril.

Embora com intensidades diferentes, os dois segmentos da construção tiveram andamentos semelhantes, registando-se quebras em ambos. Assim, o segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,0% (-7,1% em Abril), apresentou a quebra mais acentuada, tal como tem acontecido há largos meses, tendo contribuído com -4,9 p.p. para a diminuição do volume da produção. Por sua vez, o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,0% (-4,1% em Abril) contribuiu com os restantes -1,2 p.p. para a variação do índice total.

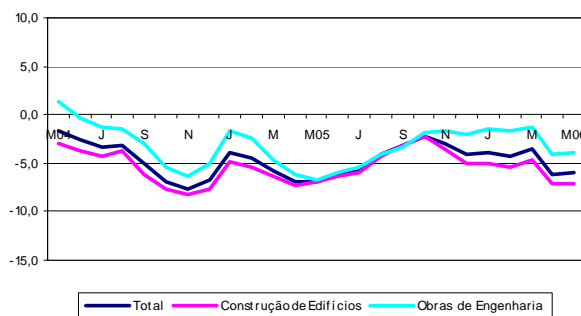
No trimestre concluído em Maio e relativamente aos 3 meses imediatamente anteriores, a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 1,6%, invertendo, deste modo, o sentido da variação observada em Abril (-2,6%).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 1,6% (-2,9% em Abril), e as *Obras de Engenharia* registaram um acréscimo de 1,7% (-1,9% em Abril).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Em Maio, a taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -4,4%, ligeiramente menos desfavorável em 0,2 p.p. do que a verificada em Abril.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média idêntica à observada em Abril (-5,1%) e o de *Obras de Engenharia*, com uma variação média de -2,9%, recuperou 0,4 p.p. em relação ao verificado no mês de Abril.



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05

Índices mensais

Jun-05	88,0	86,4	91,5	86,5	84,8	90,6
Jul-05	85,9	83,6	91,4	85,2	83,5	89,1
Ago-05	75,5	71,8	84,0	90,5	90,4	90,9
Set-05	86,8	84,7	91,8	85,5	83,6	90,0
Out-05	84,5	82,4	89,4	83,2	80,9	88,7
Nov-05	86,5	84,3	91,8	84,2	82,0	89,3
Dez-05	79,3	78,0	82,5	82,8	80,6	88,2
Jan-06	84,7	83,5	87,3	84,9	82,4	90,6
Fev-06	81,3	79,2	86,1	82,2	80,0	87,5
Mar-06*	88,1	86,0	92,8	83,0	80,5	88,9
Abr-06*	78,1	76,3	82,3	76,5	74,4	81,3
Mai-06	85,4	83,1	90,6	82,3	80,0	87,6

Variação mensal - médias móveis de três meses (%)

Jun-05	-1,3	-1,5	-1,0	0,0	0,0	0,0
Jul-05	-0,5	-0,9	0,5	0,0	-0,1	0,1
Ago-05	-5,2	-6,2	-3,0	1,8	2,4	0,6
Set-05	-0,5	-0,7	0,1	-0,4	-0,4	-0,2
Out-05	-0,6	-0,5	-0,7	-0,7	-1,0	-0,2
Nov-05	4,5	5,2	2,9	-2,4	-3,3	-0,6
Dez-05	-2,9	-2,7	-3,4	-1,1	-1,2	-0,7
Jan-06	0,1	0,5	-0,8	0,7	0,6	0,7
Fev-06	-2,1	-2,1	-2,2	-0,8	-0,9	-0,7
Mar-06*	3,6	3,3	4,0	0,1	0,0	0,3
Abr-06*	-2,6	-2,9	-1,9	-3,3	-3,3	-3,5
Mai-06	1,6	1,6	1,7	0,0	0,0	0,0

Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)

Jun-05	-6,2	-6,3	-6,0	-6,1	-6,2	-5,9
Jul-05	-5,8	-6,0	-5,5	-6,0	-6,2	-5,5
Ago-05	-4,2	-4,2	-4,1	-4,5	-4,5	-4,3
Set-05	-3,2	-3,2	-3,3	-3,6	-3,6	-3,7
Out-05	-2,1	-2,2	-1,9	-2,3	-2,3	-2,1
Nov-05	-3,0	-3,6	-1,6	-2,9	-3,5	-1,5
Dez-05	-4,0	-5,0	-2,0	-3,7	-4,6	-1,8
Jan-06	-3,9	-5,0	-1,5	-3,7	-4,8	-1,4
Fev-06	-4,2	-5,4	-1,7	-4,0	-5,1	-1,5
Mar-06*	-3,6	-4,7	-1,2	-3,6	-4,6	-1,2
Abr-06*	-6,2	-7,1	-4,1	-6,2	-7,1	-4,1
Mai-06	-6,1	-7,0	-4,0	-6,1	-7,1	-4,0

Variação média nos últimos 12 meses (%)

Jun-05	-6,0	-6,6	-4,7	-6,0	-6,6	-4,6
Jul-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,9	-6,4	-4,7
Ago-05	-5,9	-6,3	-5,0	-5,8	-6,2	-4,9
Set-05	-5,6	-5,9	-4,8	-5,4	-5,8	-4,7
Out-05	-4,8	-5,2	-3,9	-4,7	-5,0	-3,8
Nov-05	-4,7	-5,1	-3,8	-4,6	-5,0	-3,7
Dez-05	-4,9	-5,3	-4,0	-4,8	-5,2	-4,0
Jan-06	-4,8	-5,2	-3,8	-4,7	-5,1	-3,8
Fev-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,0	-3,6
Mar-06*	-4,3	-4,8	-3,2	-4,3	-4,8	-3,2
Abr-06*	-4,6	-5,1	-3,3	-4,5	-5,1	-3,3
Mai-06	-4,4	-5,1	-2,9	-4,4	-5,0	-2,9

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque inclui a informação recebida até ao dia 6 de Julho de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 92,9%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376